

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

# A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chama-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 4

FRANCA (Estado de São Paulo) 29 DE OUTUBRO DE 1931

N. 162

Diretores — JOSE MARQUES GARCIA (Caxa, 65)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.  
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

## ESCADALOS

SI VOSSA MÃO É CAUSA DE ESCANDALO, CORTAI-A

(Continuação)

É necessário que se suadim escandalos no mundo, disse Jesus, pois sendo os homens imperfeitos na Terra, são inclinados a fazer o mal, como as más arvores, que dão más frutos. É preciso, portanto, entender-se por essas palavras — que o mal é consequência da imperfeição dos homens, e não que haja para eles obrigação de fazê-lo.

É necessário que aconteça o escandalo, para que, estando os homens em expiação na Terra, se punam a si mesmos pelo contacto dos seus vícios, dos quais são eles as primeiras vítimas, e acabam por compreender-lhes os inconvenientes. Quando estiverem cansados de sofrer o mal, procurarão o remedio no bem. A reação desses vícios serve simultaneamente de ensino para uns e de prova para outros; é por esse modo que Deus faz sair o bem do mal e que os próprios homens se utilizam das cousas más ou de refugio.

Assim é, dirão, o mal é necessário e durará sempre, pois si viesse a desaparecer, Deus ficaria privado de um meio poderoso para castigar os culpados; logo, é inútil procurar o homem aperfeiçoar-se. Mas si não mais houvessem culpados, não mais haveria necessidade de provas. Suponhamos a humanidade transformada em homens de bem: ninguém procurará fazer mal ao proximo, todos serão bons.

Tal é o estado dos mundos adiantados, donde o mal é excluído; tal será o da Terra quando houver progredido suficientemente. Mas enquanto certos mundos se adiantam, outros se formam, povoados de espiritos primitivos, mundos que além disso servem de habitação, de exílio e de centro expiatorio aos espiritos imperfeitos, rebeldes, obstinados no mal, e que são rejeitados dos planetas felizes.

Assi! Daquela por quem venha o escandalo: isto é, visto que o mal é sempre o mal, aquele que serviu inconscientemente de instrumento á justiça divina e cujos maus instintos foram utilizados, nem por isso deixou de praticar o mal, nem por isso ficou isento da prova. Assim é que, por exemplo, um filho ingrato é uma provação para o pai, que sofre em consequência, pois esse pai talvez tivesse sido

um mau filho, que fez sofrer a seu pai, e então passa pela pena de Talão; mas nem por isso o filho é desculpado, e, a seu turno, por intermedio dos seus proprios filhos ou por outra qualquer forma, será castigado.

Si vossa mão é causa de escandalo, cortai-a: figura enérgica, que seria absurda tomada ao pé da letra e que simplesmente significa a necessidade de destruir em si toda a causa de escandalo, isto é, do mal; a necessidade de arrancar do coração todo o sentimento impuro e todo o principio vicioso; isto é, ainda, que seria preferível ao homem ter a mão cortada a servir-se dela como instrumento de más ações; ser privado da vista a ter olhos que despretassem maus pensamentos. Jesus nada disse de absurdo para quem quer que apañhe o sentido allegorico e profundo das suas palavras; muitas coisas, porém, não podem ser compreendidas sem a chave que o Espiritismo fornece.

KARDEC — O EVANGELHO

## O Espiritismo no Brasil

A respeito do livro "O Espiritismo no Brasil" dos Drs. Leonido Ribeiro e Múrio de Campos o nosso confrade e colaborador José Engracia acaba de receber do sábio Italiano, Professor Ernesto Bozzano, que tem mais de 30 obras sobre metapsíquica ou espiritismo científico, a sugestiva carta que abaixo transcrevemos devidamente traduzida para o vernáculo. Inútil acrescentar qualquer cousa sobre a autoridade do illustre cientista e filosofo Italiano, pois que é de universalmente reconhecido como o "primus inter pares" em assuntos metapsíquicos. Eis a carta na integra:

"Vila Rosa, 3 de Out. de 1931

Egregio Confiado,

Agradeço-lhe sinceramente pela remessa do livro: "O Espiritismo no Brasil"; mas como neste momento me encontro totalmente absorvido na composição de uma nova e longuissima monografia sobre "Mediunidade Poliglota" (Xenoglossa), devo limitar-me a acolhê-lo, lendo-o aqui e acolá. Todavia, li-o suficientemente para verificar que se trata de um livro paralisissimo, tendencioso, no qual são reunidos com arte fatos isolados os quais podem se prestar á insinuação mais ou menos gratuitas, e estes fatos são mesmo referidos

de maneira lacunar e alterada, de modo a poderem se adatar ás argumentações sofisticadas do autor.

Quanto aos innumeráveis episódios que provam o contrario do que se afirma no livro, estes são inextoravelmente suprimidos; e já se comprende que assim se comportando conseguem-se provar tudo o que se queira.

Para pronunciar um juizo definitivo, espero ter tempo de ler o livro por inteiro; mas desde já lhe declaro sinceramente que o refutar um amontoado igual de argumentações truncadas, ou sofisticadas, ou pueris, significa perder o seu tempo. No caso de Sudre (que eu refutai pela insistencia zelosa de Meyer), eu me encontrava em frente de um adversario de grande talento, alem de autoridade no campo de metapsíquica; e assim sendo não era tempo perdido o refutá-lo; tanto mais que Meyer me escrevera que as argumentações sofisticadas habilissimamente apresentadas por Sudre, começavam a abalar na França a convicção espiritualista de numerosos estudiosos.

E esta foi a razão que me fez resolver a entrar em lita. Ora tal periplo não existe para o livro paralisissimo de Ribeiro, livro que poderá parecer convincente unicamente aos profanos em metapsíquica, mas que será logo julgado por quem quer que se acrique de qualquer pessoa que tenha uma modesta cultura no assunto.

De qualquer modo, verrei como param as cousas, e si o livro encontrar fco na Europa, então pensaré em refutá-lo nos termos que mereço.

Fraternais saudações do seu

a) E. Bozzano

Está livre o citado livro de merecer as honras de ocupar a atenção de Bozzano pois nem mesmo no Brasil encontrará ele fco quanto mais na velha Europa....

## Consultorio Dentario

— DO —

CIRURGIÃO DENTISTA  
Odilon J. Ferreira

LONGA PRÁTICA — TRABALHOS GARANTIDOS E MATERIAIS DE ESMERADA ESCOLHA

PREÇOS MODICOS

FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

Rua Major Claudiano, 1223

FRANCA

## Aos Correspondentes

A Gerencia da "Nova Era" avisa aos confrades correspondentes que, achando-se prestes a terminar o 4.º ano da folha e encetar o 5.º, em Novembro proximo, ativem os recebimentos das assinaturas vencidas e a vencer, afim de regularisar a escrituração para encerramento do balanço anual.

## Associação dos moços espiritas de Bebedouro

Desta bem organizada associação, recebemos a comunicação abaixo:

A Associação dos Moços Espiritas de Bebedouro, tendo por objetivo propagar a sublimada doutrina espirita e colaborar em prol da educação moral, social e intelectual, inaugurou solenemente no dia 17 p.p. a sua biblioteca que se compõe de numerosas obras religiosas, filosoficas, científicas e literarias, as quais de acordo com o seu regulamento se acham franqueadas aos associados e a todas as pessoas interessadas.

A sua sede acha-se aberta para esse fim aos sabados, das 19 ás 21 horas, aos domingos, das 9 ás 11 e as segundas-feiras, das 19 ás 21 h.

No ato da inauguração o jovem presidente da Associação, Francisco F. Medeiros concedeu a palavra ao Sr. prof. João Leite de Camargo, que com grande brilho discorreu sobre a evolução intellectual da mocidade de Bebedouro, desde 20 anos aos nossos dias.

Ao terminar a sua deslumbrante conferencia o orador felicitou calorosamente a mocidade espirita de Bebedouro, por ter dotado esta progressiva cidade com mais uma biblioteca tão útil quanto imprescindivel.

Em seguida, usaram da palavra os Srs. Associados: Rosalvo Cardoso, João Alves de Oliveira e Cicero Marques, os quais tiveram merecidos paragrafos aos fundadores da nova Associação, e, tambem, exortaram os jovens espiritas a se dedicarem de corpo e alma ao estudo complexo e serio das leis transcendentes do espiritismo.

Após a inauguração da Biblioteca, foi dado inicio ás conferencias hebdomadaarias que se realisam todos os sabados ás 8 h.) preestabelecidas pela diretoria da Associação, e as quais visam o objetivo excelso de difundir em todas as

camadas sociais os conhecimentos espiritas, científicos e literarios.

Usou da palavra o intelligentissimo ginazil Carlos Pereira Hortal que prolificamente dissertou sobre o tema: Generalia Zoológica.

Dia 24 em proseguimento das conferencias, o jovem Miguel de Melo falou sobre "Existencia, Influencia, Necessidade e evolução da religião através dos seculos".

Para dia 31 p. acha-se incumbido de falar o jovem Tailor C. Campos, que discorrerá sobre "Revoluções religiosas".

## Ao povo que estuda e pensa

Quem vos fala, povo brasileiro, é uma mulher que, sem politica, sem partidos, estuda com sinceridade a politica clerical e as suas consequências desastrosas.

O Brasil, embora mergulhado em trevas do analfabetismo, deve se opôr á entrega do seu futuro nas mãos do papa, que, estabelecendo o seu estado na terra, passou a ser um banco de emprestimo de ouro; e assim sendo, deve ser encarado, exclusivamente, como commercio, tornando-se crime o menor lito de se lhe entregar as almas. Morreu o catolicismo, como orientador da fé em Deus. «A grande prostituta que se embriagou com o sangue dos santos» e que espera a sua hora, para ser apresentada ás nações que vivem enganando, já cumpriu a sua sentença na terra.

Si o Brasil deve ao Vaticano, tambem tem dividas com outros paizes, como todos sabem, e não é prudente que lhe entreguem tantas almas, quando, uma só, «vale mais que o mundo inteiro». Pais de familia, que tendes um pouco de raciocinio, não deixéis que vossas filhas conservem por mais tempo a ilusão de que o padre seja ministro de Deus! A Bíblia Sagrada vos orientará de um

Continúa na 4a. pagina

## Clínica de Moléstias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clínica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da  
Cruz Vermelha BrasileiraTratamento da conjuntivite granulosa "TRACOMA"  
e suas complicaçõesOPERAÇÕES—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enuclea-  
ção, Eviceração, Plástica, Correção perfeitiva do  
Estrabismo (olho vespgo)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de olhos de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425—Inglês com a Igreja do Brasil—França

FRANCA — S. Paulo

## CUMES E ABISMOS

Na alternância das provas da vida, terrona, seja tu ál-  
ma como o fiel da balança que domina o centro  
das oscilações!

VOZ DO ALTO

Nenhum crente como o espi-  
ritualista está sujeito às bruscas ou felizes sensações da  
vida alta e baixa das revela-  
ções.

A razão é simplicíssima, e  
vem a ser que nós não en-  
quicamos barreiras às pesqui-  
zas, mas vamos ao encontro  
de todos os fenômenos tran-  
scendentes e aceitamos as tem-  
pestades da alma para provo-  
car as calmas do Infinito.

Confesso que somos um  
pouquinho egoístas, mas  
que haverá que possa estan-  
car a sede de conhecimento,  
quando nos sentimos decisiva-  
mente imersos no Grande  
Mistério?

No fundo, tudo não é mais  
do que a revelação da Von-  
tade Divina, que se traduz  
num paternal convite para  
avancar sempre pela escada  
de Jacob, que nos reaproxima  
dos estádios iniciais da Crea-  
ção.

Orando de Deus, deve-  
mos volver a Ele e é nesta  
peregrinação constante que  
consiste o "Nascer", "Morrer",  
"Renascer e Progredir sempre",  
essa forma da afirmação do  
Espiritismo. Que grandeza em  
tanta Verdade, asperamente  
combatida pelas velhas reli-  
giões!

Mas quanta exaltação e  
amargura seguem de perto os  
profetas da III Revelação.

Materia e espírito, quan-  
to indissolavelmente ligados  
no plano terrestre, se chocam  
a todo o momento: a primei-  
ra como carcereira de vibra-  
ções, o segundo, como escravo  
ansioso pela libertação. Aque-  
la, ansiosa por encharcar-se  
nos mais híbridos dese-  
jos, o outro por, inebria-se  
nas atmosferas puríssimas. E  
eis o certamen grandioso, mas  
rápido, no qual absorvemos  
o nosso trabalho de propa-  
gandistas modernos do Cristo.

Mas, aí daquele que não sai-  
da, tal como o "fiel da balança",  
equilibrar as oscilações, vol-  
tando sempre ao ponto cen-  
tral. Não resistindo aos arras-  
tamentos da matéria (paixões)  
e às exigências do espírito  
(exaltações), acabará por falir  
a missão assumida no espa-  
ço e terá que voltar às pro-  
vas planetárias, tantas vezes,  
quantas forem necessárias pa-  
ra equilibrar com o acerto a  
luta entre a matéria e o espí-  
rito.

Assim determinou a Lei  
Divina de Harmonia.

Pela matéria, afrontamos to-  
das as ciladas e ilusões que  
lhe são inerentes, como se-  
jam as simpatias perigosas,  
sonhos de riqueza, orgulho,  
indiferença para com os infe-  
lizes, crueldade, vingança, etc.

Em suma, tudo quanto co-  
loca o "eu" acima do amor  
do próximo, que é o funda-  
mento único e supremo da  
vida universal. E por isso que  
este "ego" informe e egoísta  
contravém as Finalidades Di-  
vinas, daí as consequências  
de nossas amarguras e des-  
ilusesões.

Donde a necessidade de  
uma lei profilática para a ma-  
téria, orientada precisamente  
no sentido de domina-la con-  
tra os instintos das paixões e  
dos prazeres.

Para o espírito, as culmi-  
nâncias e os abismos, intima-  
mente estudados, são na ver-  
dade bem diversos dos da  
matéria. Eu distingo nitida-  
mente as "tentações" desta,  
das "provas" do outro. Aque-  
les são francamente como o  
brazido (que depois se reduz  
a cinzas) necessário para trans-  
formar em vapor o líquido em  
ebulição, ou força, que se  
expande e se funde no espa-  
ço.

A matéria, por consequen-  
cia, é "transitoria", o espírito  
é "eterno".

Donde se vê que as verda-  
deiras e autênticas amarguras  
estão no nosso "intimo".

Mas quais?

Disse acima que nenhum  
crente está mais exposto do  
que o espiritualista às tempes-  
tades e calmarias deste mun-  
do.

A porta do triunfo espí-  
ritual, enfrentamos fatalmente  
as maiores provas purificadoras,  
aproximando-nos em es-  
pécies daqueles "familiares"  
ao nosso Credo. E' incortin-  
tavelmente um desencadear  
de "vertigens e abismos" pe-  
lo fiel de nossa balança indi-  
vidual.

Esta é a hora em que os  
adeptos que consagraram e  
arregimentaram nas fileiras da  
III Revelação tantas criaturas  
vacilantes, se sentem das  
deserções e degenerações. O  
veneno subtil que intoxica a  
humanidade, em todas as cla-  
ses e pontos de vista, infiltra-

se também na "grei espiritual".  
Inteligências e consciências  
de minguada fé cristã ayo-  
ram-se em mestres e juizes da  
remodelação social, a qual  
consagramos todas as ener-  
gias e todos os sacrifícios  
que prometemos ao Senhor  
no momento de nossa rein-  
carnação.

E enquanto estamos ape-  
nas passando de leve sobre  
as grandes profecias do nos-  
so Mestre, Allan Kardec, rela-  
tivas aos "novos tempos", ve-  
rificamos entre nossos corre-  
ligionários, muitos que as  
consideram insuficientes ou  
sobrepajadas. E no entanto  
haveria estudar o conflito  
entre a igreja e o estado na  
Itália, sem levar em conta o  
fenômeno bolchevista, para  
começar-se a compreender a  
"Verdade Kardecista". As co-  
municações astrais contidas  
no Livro "Postuma" do gran-  
de Missionário do Espiritismo,  
alem de novo evangelho re-

velador do outro "Livro dos  
Espíritos", são de uma tangi-  
bilidade maravilhosa.

Mas qual de nós o "relé e  
recorda"?

Os fanáticos apegam-se ao  
"Apocalipse": os ignorantes  
não alimentam a mente pelo  
estudo e pelos ensinamentos:  
ex-católico e ex-protestante,  
que vieram a nós, resentem-  
se do marasmo original e es-  
tacionam como publicanos e  
fariseus na contrição da al-  
ma: ao grande templo da Na-  
tureza sucederam as egrejo-  
ras...

A fé racional, o sadio livre  
arbitrio, a consciência da res-  
ponsabilidade limitada, defi-  
nham miseravelmente!

Mas o mundo caminha inex-  
oravelmente para "novas eta-  
pas" de progresso e de luz,  
arrastando consigo o passado  
e o presente. Não é mais o  
"fiel individual da balança hu-  
mana" que se movimenta ego-  
isticamente e perturba; não, é

toda uma "nova energia cole-  
tiva e complexa" que se re-  
voluciona; a da geração da  
Fé Inata, vaticinada por Allan  
Kardec, e da qual ouvimos já  
os primeiros vagidos!

Firmes e eretos entre os  
que se vão e os que surgem,  
esforçamo-nos por manter o  
premio entre as "culminâncias  
e os abismos" testemunhando  
desde já a nossa vontade de  
pugnar pelo triunfo da III Re-  
velação até o ultimo alento de  
nossa existência terrena.

"Et ultra", acrescentamos,  
visto como também do "alto",  
trabalharemos pela Humaní-  
dade Nova, dispostos a vol-  
tar à Terra para ulimar a mis-  
são que a morte física nos  
fez deixar inacaba.

Teremos fé por todo o sem-  
pre no brado do nosso gran-  
de Mestre Allan Kardec: "Na-  
cer, Morrer, Renascer, Pro-  
gredir sempre", para o amor  
a Deus e às suas criaturas.  
Mariano RANGO D'ARAGONA

## GUERRA À VERDADE

Neste momento de renova-  
ção social da terra, em que  
todas as raças se chocam, em  
que todos os povos lutam  
com azeite por encontrar um  
bem material que escasseia—  
razão da renovação e regene-  
ração do Planeta anunciada  
pelo Divino Mestre, todas as  
religiões se agitam, e num  
derradeiro esforço exibem um  
progresso fictício como a luz  
de uma vela que ao se extin-  
guir produz um maior clarão.

Procur-se esmagar a Ver-  
dade, fazer, com o fogo ar-  
dente das paixões mundanas,  
crepitar as folhas verdes des-  
sa árvore frondosa que pos-  
sui já raízes firmes, e cuja  
sombra se alarga, cobrindo os  
escolhidos do Cordeiro com  
a sua haura pura e benéfica.  
O Espiritismo já domina  
na terra e de nada valerão as  
enclenhas papais, anatemi-  
sando-o, e as ordens dos car-  
deais, bispos e padres, pedin-  
do aos fiéis a negação de es-  
molhas aos centros beneficentes  
que por toda a parte se er-  
guem, socorrendo os enfer-  
mos, dando alívio aos pobres  
e consolo aos infelizes. Por  
mais que o guerreiem e o in-  
sultem, ele permanecerá de pé,  
pois que o seu ensinamento  
não obedece a preceitos e leis  
humanas, mas à Sabedoria do

Infinito, e o que é orbra de  
Deus não se extingue, antes  
se engrandece e glorifica.

Está provado que todo o  
Bem, todo o trabalho inteli-  
gente e profícuo, todo o Pro-  
gresso, traz consigo um co-  
icejo de forças contrárias que  
o tenta demoralizar e moles-  
tar.

No começo do Cristianismo,  
quando a palavra do Evan-  
gelho era pregada entre os ro-  
manos, condenando o vício e  
o crime, as vilmas das sa-  
lhas dos cesares se elevaram  
aos milhares. Essa religião não  
devia subsistir entre eles, por-  
que não aprovava as suas leis,  
não se mostrava como Venus  
entre bacanais ou como Marte  
no meio dos exercitos se-  
dentos de sangue.

Na época da perseguição  
religiosa na velha Europa,  
quantos espíritos brilhantes  
não pagaram com o a nifício  
a ousadia de repelir os falsos  
dogmas da igreja, contrários  
aos ensinamentos do Evan-  
gelho de Cristo.

Assim é tudo na terra e  
mais ainda uma crença que  
tem a coragem intrepida de  
enfrentar essa organização  
faustosa cujo chefe, como os  
antigos reis do Oriente, "vo-  
luntariamente se isola num pa-  
lácio riquíssimo", onde se  
acumula em pedras preciosas,  
em joias e em ouro, o maior  
tesouro do mundo—ironia a-

troz para os miseráveis infe-  
liz, adeptos dessa igreja,  
que muitas vezes não têm  
com que matar a fome e a-  
quecer o gelido corpo dos  
filhinhos à noite!

O Poder e o Ouro se en-  
quadram bem nas seguintes  
maximas de Cristo, que não  
são seguidas por aqueles que  
se jactam de ser os seus re-  
presentantes na terra:

"Não será assim entre  
vós outros: mas entre vós  
todo o que quiser ser o  
maior, seja esse o que vos  
sirva.

E o que entre vós qu-  
izer ser o primeiro, seja es-  
se o vosso servo. Assim  
como o Filho do homem  
não veio para ser servido,  
mas para servir, e dar a  
sua vida em redenção por  
muitos.

S. Mateus, XX, 26 a 28

Não queirais entesourar  
para vós tesouros na terra,  
onde a ferrugem e a traça  
os consomem e onde os lad-  
rões os desenterram e rou-  
bam. Mas entesourai tes-  
souros no céu, onde não os  
consome a ferrugem nem  
a traça, e onde os lad-  
rões não os desenterram nem  
roubam, porque onde está  
o teu tesouro, ali está  
também o teu coração.

S. Mateus, VI, 19 a 21".

Antônio S. Bueno





A caridade é o caminho  
reto para a salvação

# A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saú-  
de ALLAN KARDEC

## PHARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

Secção de perfumarias finas  
RUA MAJOR CLAUDIANO, 981  
TELEPHONE, 166 - FRANCA - CAIXA, 64

### MAIOR PARQUE PHARMACEUTICO DA ALTA MOGANA

Considerando as dificuldades e depreciações  
econômicas do momento, reuni todos os  
meus esforços que, coadjuvados com  
os GRANDES recursos científicos,  
comerciais e financeiros,  
posso oferecer um  
formidável stock de  
mercadorias per-  
fumarias fi-  
nas, es-  
senciais para extracta, loções, água de  
colônia de optimas qualidades por preços ver-  
dadeiramente vantajosos facilitando assim  
a V. S. fazer suas compras DISPENDE-  
DO O MENOS POSSIVEL.

POSSO VENDER BARATO PORQUE  
COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES  
E TENHO POUCAS DESPESAS

ENTREGA A DOMICILIO  
PLANTÃO NO DIA 11 (DOMINGO)

Ao povo que estuda  
e pensa

(Continuação da 1.ª pagina)

modo seguro, que essa gente  
explora a credulidade publica  
e gera o crime e a anarquia.

Agora, na Italia, todos não  
ignoram a luta de Mussolini,  
com os petardos e as encicli-  
cas caluniosas, em torno  
desse homem monumental,  
que está organizando a sua  
patria, dentro de um progra-  
ma novo e sadio.

Salvem o nosso presi-  
dente na colaboração de er-  
guer o Brasil; porém, faça-  
mos-lhe ver que o elemento  
cero é a erva daninha que  
faz murchar e faz morrer a  
maiz Linda e frondosa arvore.

O padre, sem patria e sem  
familia, tem que ser anarquico,  
preguicoso, calunioso e  
perigoso para os lares.

Analisemos essas verdades  
sem paixão.

Rio, 1931

Turcila Henriques

plea existencia da alma ou  
pelo exclusivismo da materia,  
na constituição do nosso ser.

Saber, com effeito, si acaba-  
mos com a morte ou si so-  
brevivemos á decomposição  
do corpo, não é cousa de  
simples curiosidade, visto co-  
mo, num caso, não temos que  
prestar contas de nossas obras  
na vida—e, noutro, pesa-nos a  
responsabilidade de cada  
uma delas.

Si o homem é meteorico, que  
brilha por um momento e so-  
mette-se, para sempre, no turbi-  
lhão universal, porque contra-  
riar seus gostos, suas incli-  
nações, suas paixões, por mais  
salvagens que sejam: uma  
vez que ali está o nada, em  
que vai desaparecer?

Si, porém, é imortal, é li-  
vre e, consequentemente, res-  
ponsavel, quanto não lucra em  
conhecerlo, para prevenir-se

## Semeando

A 19 do corrente partiu desta  
cidade o nosso director José Mar-  
ques Garcia acompanhado do  
nosso redactor Teófilo R. Pereira,  
em demanda a Póços de Caldas  
e outras cidades, affim de lança-  
re os seus intensos esforços para  
a propaganda espiritista, assim  
como recolherem o "obolus da  
viuva" na sacola da Casa de Saú-  
de "Allan Kardec". Ali chegaram  
às 17 horas, tomaram aparcen-  
to no excelente "Hotel Aurora",  
de propriedade do amigo e confrade  
Aristides Balcerin, que prestou  
todas as atencões e fino trato.  
Nessa mesma tarde os itineran-  
tes tomaram conhecimento onde  
funciona o Centro "Vinha do Se-  
hor" II, sob a presidencia do  
confrade Manoel Teixeira de An-  
drade. Embarca no meu tempo a  
um intenso frio, reuniram-se al-  
guns confrades daquelle núcleo  
no espacoso salão de seu prelo  
proprio. A sessão correu na for-  
ma do costume, tendo o irmão  
presidente apresentado á assis-  
tencia, qual o fim da presen-  
çaquelle redito, dos dois itine-  
rantes. Antes do encerramento,  
o prof. Teófilo Pereira, usou da  
palavra, prendendo a atencão dos  
presentes com a explicação da  
parabola do Semeador, que muito  
agradou a assistencia.

## A Loucura Sob Novo Prisma

DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

CONTINUAÇÃO

contra as futuras tempestades?

Tambem, por isto, esta ques-  
tão deve ser resolvida com  
precisão e clareza, porque é  
a pedra fundamental do edi-  
ficio da vida terrestre e de  
todas as vidas.

Dividiremos, pois, este ca-  
pitulo em dois paragrafos: um  
para o estudo especulativo,  
outro para o estudo experi-  
mental da magna questão;  
um para a demonstração ra-  
cional, corroborada pela auto-  
ridade dos maiores vultos da  
humanidade, outro para a ex-  
periencia, que fala aos senti-  
dos, e que é, em nosso tem-  
po, o grande metodo cienti-  
fico.

**Demonstração racional e de autori-  
dade da existencia da alma**

Incontestavelmente o ho-  
mem não é puro animal.

Ha entre a nossa especie e  
as especies animais tão per-  
feita differença, como entre os  
animais e os vegetaes.

Quatrefeys, uma das mais  
respeitaveis competencias do  
nosso seculo, tão convencido  
foi dessa distincção, que divi-  
diu toda a criação do nosso  
planeta em quatro reinos: mi-  
neral—vegetal—animal—e ho-  
minal.

Sendo tão superior, ao pon-  
to de dominar todos os seres  
criados, só por obediencia po-  
de-se admitir que o homem  
se confunda com os seres,

como os beneficios que ele tem  
prestado a Mogi-Mirim e as de-  
mais cidades do interior do Bra-  
sil na cura de obediencia. Antes  
do encerramento, o confrade Jo-  
sé de Andrade usou da palavra  
congratulando-se com o Centro  
em receber a visita dos confrades  
itinerantes, solicitando dos pre-  
sentes o apoio moral e material  
aos mesmos.

Continúa

O selo anti-tuberculoso é o men-  
sageiro da saúde e da felicidade.

Seu valor postal de vista im-  
ediatamente armazena as Associações  
anti-tuberculosas dos recursos  
pecuniarios necessários para a  
construção e manutenção de  
estabelecimentos de cura e  
prevenção, que falam por com-  
pleto em S. Paulo, maxime  
para as classes pobres.

## Noticiario Mundano

**Intolerancia reli-  
giosa**

Recife, 21 (Estado). Está novame-  
nte em foco a intolerancia  
religiosa do bispado de Pesquei-  
ra. Em junho, apparendo na  
quella localidade os primeiros  
pastores protestantes, os padres  
incitaram os catholicos a não  
consentirem na propaganda, e  
vangelica, e, assim, foi apedreja-  
do o hotel em que se hospeda-  
ram os pastores.  
Ha poucos dias, voltando os  
protestantes a Pesqueira, o bispado  
mandou dobrar a finados  
simultaneamente nas igrejas  
da cidade, compreendendo en-  
tão os pastores a necessidade  
de sua retirada?

N. R.  
Estamos no regime da mais  
completa liberdade de pensa-  
mento, (pelo menos legalmente)  
e acontecem fatos dessa ordem!  
Quanto mais se a igreja fosse  
oficializada! Haveria em todas  
as cidades uma fogueirinha  
para todos aquelles que ou-  
sassem discordar dos absurdos do-  
mas do "creo e morre".

Fatos dessa ordem devem  
ser meditados pelos nossos di-  
rigentes, porque esses "humil-  
des" apedrejados do povo  
querem officializar a igreja de  
Roma em nosso País. E depois  
dizem que são "representantes  
do Cristo na Terra"!

## Centro Espirita Fé e Caridade RIO CLARO

Recehemos circular deste Cen-  
tro, comunicando ter sido eleito  
sua directoria para o exercicio de  
1932, sendo assim organizados:  
Presidente—Sebastião F. Silva;  
Vice-Presidente — Abílio M.  
Stumpf; 1.º Secretario—Valde-  
mar M. Venzel; 2.º Secretario—  
Amélia Hone; Tesoureiro—Olivia  
Almeida; 1.º Procurador—Francis-  
co Ladna Junior; 2.º dito—Iná-  
cio R. Siqueira; 3.º dito—Iraci  
Galembeck; Sindica—Adelina  
Barreto, Allan Siqueira, Alindo  
F. Silva, Oivaldo Clainor, Beno-  
dito Correa Sob; Orador Oficial  
—Paulo S. Ferraz.

## A venda

Duas machinas "Singer", uma  
para alfaiate, boa, bem conserva-  
da e resistente; outra para bor-  
dado e costura, quasi nova, diti-  
ma.  
Vendem-se as duas reunidas, ou  
separadas.  
Informa-se nesta redacção.

## Falecimentos

Maria Inacia de Almeida

No dia 14 do corrente fale-  
ceu em Sant'Ana dos Olhos  
d'Agua a Exma Sra. D. Ma-  
ria Inacia de Almeida, esposa  
de nosso amigo Laurindo To-  
lentino de Almeida.

A extinta era filha de nosso  
estimado confrade José I. Car-  
valho industrial naquella cidade.

Ao seu Pai, marido e filhos  
pedimos a Deus que lhes dê o  
consolo, e amparo ao espirito  
que ora se liberta.

Americo Firmino Machado

Depois de prolongada e per-  
tinzante enfermidade, desincarnou  
a 16 deste o nosso irmão e  
director do Centro Espirita "S.  
Luiz Gonzaga" de Itapira, sr.  
Americo Firmino Machado.

O irmão Americo, que foi o  
fundador deste Centro, sem-  
pre revelou um amor sincero  
pela doutrina espirita, não de-  
ixando um só momento de pro-  
paga-la, ainda mesmo através  
das vicissitudes que sempre lhe  
surgiam como espinhos no ca-  
minho da Verdade.

Pedimos ao nosso Criador  
que ampare o espirito de nos-  
so Americo, dando-lhe ensino  
de propagar ainda mais esta  
consoladora doutrina.

Paz.

homem traz consigo o ger-  
men da verdade—o conheci-  
mento inato de seu destino—  
destino superior, que imprime  
o alto cunho á natureza ho-  
minal, que repele tudo o que  
tende a apagar aquella impres-  
são.

E o que seria esse senti-  
mento intimo sem objetivo,  
quando a todas as nossas  
disposições naturais corres-  
pondem necessariamente ob-  
jectos correlativos, fora de nós,  
como sejam: os sons para a  
nossa disposição natural de  
ouvir, o aroma para a de chei-  
rar, a luz para a de ver, etc.  
Que tal sentimento é natural,  
pois que é universal—e nin-  
guem acreditaria que seja con-  
cepção humana aquillo que  
está no coração—e que fala  
á razão e á consciência de  
todos os homens.

Continúa